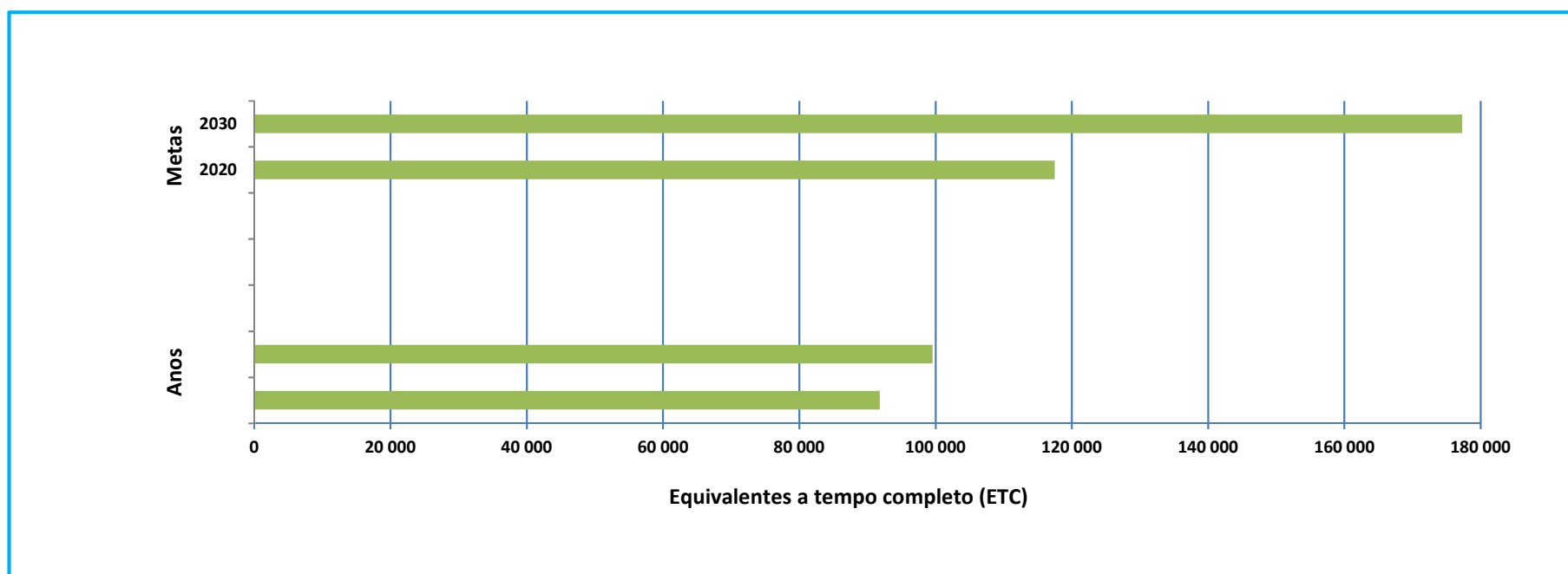


## OBJETIVO 3 - CRIAR POSTOS DE TRABALHO "VERDES"

	ANOS	2014	2015	2016	Metas (TCCA 4,2%)	
					2020	2030
Equivalente a tempo completo (ETC)		91 812	99 564		117 518	177 330
TCCA (%)*					4,2	
taxa de variação anual observada (%)			8,4%			
Emprego da economia nacional		4 246 668	4 327 478			
Peso do Emprego do setor de bens e serviços ambientais na economia (%)		2,2%	2,3%			

\*Taxa Composta de Crescimento Anual definida no CCV

Unidade: número total de pessoas que ocupam o tempo de trabalho em atividades de ambiente ("verdes")



### Ficha Técnica:

Periodicidade: anual.  
Cobertura Geográfica: nacional  
Desagregação Setorial: Sim

Fontes: fonte primária: INE, 2018 - Contas do Setor de Bens e Serviços Ambientais (CSBSA).  
Fonte secundária: Cálculos elaborados pela Divisão de Estratégia, Planeamento e Estatística (DEPE), Serviços de Prospetiva e Planeamento (SPP) da SG MAMB  
Próxima atualização: janeiro de 2019  
Contactos da Fonte: Eng.º Carlos Carvalho ([carlos.carvalho@ine.pt](mailto:carlos.carvalho@ine.pt)); Dra. Marisa Chang ([marisa.chang@ine.pt](mailto:marisa.chang@ine.pt))

### Significado do Indicador:

Emprego do setor de bens e serviços ambientais na economia em Equivalentes a Tempo Completo (ETC). O ETC é obtido pelo quociente entre o total de horas trabalhadas e a média anual de horas trabalhadas em empregos a tempo completo.

**Fontes:** Contas do Setor de Bens e Serviços Ambientais (CSBSA).

A partir de 2018 utilizam-se as Contas do Setor de Bens e Serviços Ambientais (CSBSA), publicadas pela primeira vez pelo INE em fevereiro de 2018, com dados de 2014 e 2015. Estas contas estão alinhadas com as contas do Eurostat, para cumprimento do Regulamento (UE) N.º 538/2014 do Parlamento e do Conselho, de 16 de abril. Os resultados das CSBSA não são diretamente comparáveis com os resultados do Inquérito ao Setor de Bens e Serviços do Ambiente (ISBSA), porque as CSBSA são estatísticas derivadas (cruzam várias fontes de informação, incluindo o ISBSA). As CSBSA são uma conta satélite das Contas Nacionais (utiliza fontes, metodologias e princípios idênticos).

O emprego no setor de bens e serviços ambientais (Equivalente a tempo completo - ETC) é apresentado por domínio ambiental e por ramo de atividade económica. Desagregação por Domínios de "Atividade de Proteção do Ambiente" (CEPA) e por "Atividades de Gestão dos Recursos" (CReMA). A CEPA inclui: "Proteção do ar e clima"; "Gestão das águas residuais"; "Gestão dos resíduos"; "Proteção e recuperação dos solos, águas subterrâneas e águas superficiais"; "Proteção contra ruídos e vibrações"; "Proteção da biodiversidade e paisagem"; "Proteção contra as radiações"; "Investigação e desenvolvimento do ambiente (I&D)"; "Outras atividades de proteção do ambiente". A CReMA inclui: "Gestão da água"; "Gestão dos recursos florestais" ("Gestão de áreas florestais" e "Minimização da utilização de recursos florestais"); "Gestão da fauna e da flora selvagens"; "Gestão dos recursos energéticos" ("Produção de energia proveniente de fontes renováveis", "Poupança e gestão do calor e da energia" e "Minimização da utilização de energias fósseis como matérias-primas"); "Gestão de minerais"; "Atividades de investigação e desenvolvimento para a gestão de recursos (I&D)"; "Outras atividades de gestão dos recursos". Os dados estão também desagregados por setores de atividade (CAE rev 3).

### Análise de Evolução:

Em 2015 o setor de bens e serviços ambientais empregou 99 564 pessoas Equivalentes a Tempo Completo – ETC (+ 8,4% face a 2014), correspondendo a 2,3% do emprego nacional. A gestão de recursos energéticos foi a atividade mais relevante (28,0% do total do emprego do setor de bens e serviços ambientais), seguindo-se a gestão de resíduos (22,6%) e a gestão da água (11,9%).

### Contributo para a implementação de políticas e de iniciativas:

O Compromisso para o Crescimento Verde tem como objetivo duplicar o número de postos de trabalho verdes até 2030, atingindo cerca de 177 mil empregos (117 mil em 2020) mas assegurando, simultaneamente, o aumento de produtividade na economia verde. Isto pressupõe um crescimento médio anual de 4,2% ao ano entre 2014 e 2030. Pela observação do gráfico acima, o ritmo de crescimento médio anual é positivo.  
(p. 9 p. 28-29) - <http://www.portugal.gov.pt/pt/os-ministerios/ministerio-do-ambiente-ordenamento-do-territorio-e-energia/quero-saber-mais/sobre-o-ministerio/consulta-publica-crescimento-verde/consulta-publica-crescimento-verde.aspx>.

Na sua Visão pretende-se: "Fomentar em Portugal um **crescimento económico verde com impacto nacional e visibilidade internacional...** estimulando as **atividades económicas verdes, e Iniciativas que deverão contribuir para o desenvolvimento sustentável de Portugal, numa lógica de criação de valor assente no binómio economia-ambiente, que promova a competitividade do país e a sua afirmação internacional enquanto referência do Crescimento Verde mundial. Aposta em atividades económicas com forte cariz verde, com impacto nacional e/ou internacional, que contribuam para o aumento do PIB e para a criação de emprego ...**"

### **Estratégias de Crescimento Verde: Recomendações de Política para a criação de empregos verdes**

Começa a ser evidente que as Estratégias de Crescimento Verde e os "Empregos Verdes" são uma condição necessária e não derivam de uma escolha. Constitui um dos principais desafios deste Século e a dimensão e interligação dos três elementos seguintes são cruciais:

- (i) assegurar o crescimento e o desenvolvimento económico compatível com as alterações climáticas (mitigação e adaptação);
- (ii) criar empregos garantindo uma pegada ecológica "sustentável"; e
- (iii) que esses empregos criados sejam simultaneamente inclusivos, incentivem novas oportunidades de emprego e de negócio e redefinam os perfis de qualificações existentes.

As potencialidades são enormes, mas a integração dos três elementos é igualmente difícil: só se transitará para uma Economia Verde se as Estratégias delineadas colocarem em igualdade de circunstâncias e analisarem o nexus: financiamento - investimento - inovação / tecnologia - novos empregos - sustentabilidade económica (produtividade) e ambiental - inclusão - reconversão de qualificações - programas e sistemas de ensino ajustados à educação ambiental e à cidadania ativa - aprendizagem ao longo da vida - desenvolvimento de novas competências "verdes" - alteração de comportamentos - capacitação das instituições.

Os "empregos verdes" podem ser designados por aqueles empregos que contemplam um conjunto de tarefas que visam reduzir o impacto ambiental das empresas e dos setores de atividade económica até níveis sustentáveis para a condição humana. Deste modo, os empregos verdes estão dispersos por toda a atividade económica, não se cingindo apenas aos "setores verdes", mas antes aqueles que contribuem para "esverdear" a economia e, nesse sentido, constituem um elemento fundamental para a transição para uma Economia Verde, nomeadamente, aqueles empregos que permitem aumentar a eficiência dos recursos e que levam à redução do consumo de energia, de materiais e de água, à descarbonização da economia e à diminuição das emissões de dióxido de carbono, minimizam todas as formas de poluição e de produção de resíduos e os empregos que protegem e recuperam os ecossistemas e preservam a biodiversidade. Os "empregos verdes" têm, assim, um âmbito muito alargado incluindo, ainda, os empregos dedicados a garantir a eficiência energética, os modos de transporte sustentáveis, a gestão, saneamento e abastecimento de água e resíduos. Mas, em todo o caso, os "empregos só serão verdes" se forem "empregos decentes" que completem a transição para a Economia Verde.

De acordo com a Organização Internacional do Trabalho (International Labour Organization - ILO): *Green jobs are central to sustainable development and respond to the global challenges of environmental protection, economic development and social inclusion. By engaging governments, workers and employers as active agents of change, the ILO promotes the greening of enterprises, workplace practices and the labour market as a whole. These efforts create decent employment opportunities, enhance resource efficiency and build low-carbon sustainable societies.*